

006

**ESTUDO DOS EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE *PYGEUM AFRICANUM* SOBRE A FERTILIDADE E ATIVIDADE REPRODUTIVA DE RATOS WISTAR.** *Cíntia Pereira, Daniela Jacobus, Fernanda Appollo, Ângela Castro, João R.B. Mello* (Farmacologia, ICBS, UFRGS).

*Pygeum africanum* Rosaceae é uma árvore tropical oriunda da África do Sul, conhecida como ameixa africana, cuja casca tem sido utilizada com fins terapêuticos no tratamento de distúrbios urinários em seres humanos. Tem-se utilizado extratos da planta sozinha ou em combinação com outros fitoterápicos em pacientes humanos com distúrbios de micção associados à hiperplasia prostática benigna. O presente trabalho avaliou os efeitos do *Pygeum africanum* sobre a fertilidade e a reprodução de ratos Wistar. Os animais foram tratados diariamente por sonda gástrica com extrato aquoso de *P. africanum* na dose de 15,0mg/kg, equivalente a dez vezes a dose total diária recomendada para seres humanos adultos, e os resultados foram comparados a um grupo controle(SF). Os machos foram tratados por 90 dias (antes e durante o acasalamento) e as fêmeas foram tratadas 14 dias antes do acasalamento, durante o período de 21 dias de acasalamento, 21 dias de gestação e 21 dias de lactação. Foram observadas as taxas de acasalamento 66,7% e 75%, gestação 85% e 100% e natalidade 97,8% e 100%, respectivamente para *P. africanum* e grupo controle. A variação de peso em gramas dos grupos tratados com *P. africanum* e controle foram respectivamente: machos entre o 91º e o 1º dia de tratamento  $84,3g \pm 7,1$  e  $23,3g \pm 4,1$ ; fêmeas entre o 21º dia de gestação e o 1º de gestação de  $79,9g \pm 5,5$  e  $97g \pm 3,8$ ; entre o 21º da lactação e o 1º de lactação de  $6g \pm 3,8$  e  $15,6 g \pm 7,2$ . Os resultados mostram que houve diferença estatisticamente significativa ( $P < 0,05$ ) referentes ao ganho de peso das fêmeas durante a gestação, e dos machos no período de tratamento. Apesar destas alterações, na dose testada, o extrato aquoso de *P. africanum* não interferiu na fertilidade e reprodução de ratos Wistar. Apoio: CNPq, Fapergs, Propesq/UFRGS.